Candeia, Gama

Voc foi como veio como o vento passou e me deixou
Me deixou sofrimento e o vento levou alegria
Dentro de mim ficou solido e cruel nostalgia
Eu tenho tanto amor mas no tenho quem dar
Me roubaste a paz, ainda hei de te ver
Sofrendo muito mais
Neste amor submerso s o tema o poema, rima rica dos versos
s o princpio,o fim pois s todo o melhor que existe em mim
O nosso romance teve uma transformao,
j no amor gamao
Voc foi como veio como o vento passou e me deixou

Peixeiro granfino!
Vai na cozinha chamar mame...menino!
E diga ela, que tem sardinha
Tem peixe galo, e cavalinha!

Tem Xaru, xererete, sardinha e tainha
Um bom siri pra muqueca, pescado por mano zeca
Salsa, pimenta de cheiro, faz bom tempeiro, azeite de dend
V depressa correndo menino,
chamar mame...Chegou o Pexeiro Granfino

Ouo uma voz que me chama, corre e vem ver
Essa mulher... que chora!
Louca para mim voltar, ela est
Deixa o carnaval, passar!

O pagode de antigamente, Mexe com a gente, traz recordao
Falo a verdade no minto, tudo que sinto inspirao
Quando o carnaval passar, meu cumpadre eu vou dar um castigo nela
Pra aprender a no zombar,
respeitar um malandro da portela, ouo uma voz

Ela veio se arrepender, mais cedo do que esperava!
Foi medo de me perder, pra outra que j me olhava
Essa rima dos meus versos, me traz submerso no mar da paixo
Enfrenta a revolta dos mares
se no me aceitares em teu corao, ouo uma voz

Vem!! Amenizar a minha dor...amor!
Tu s!! Entre elas a mais bela flor!
Vem!! Porque só eu te quero bem!
s a vida da minha vida, querida!
Vem, dar-me motivo
Ao meu pobre corao que tanto sofre
ao esperar por seu amor
Vem, suavizar esta paixo
E exterminar toda esta dor, ora vem por favor, ora vem